

importante cultural que a cidade Nova Veneza nas 30 famílias de área município de Nova Veneza. A Colônia abrangia um território de 30 mil hectares vendidos pela União à Companhia Metropolitana para implantação deste núcleo de imigrantes. Em Nova Veneza a colonização teve um bom apoio dos colonos de Urussanga visto que estes já estavam a mais tempo trabalhando em propriedades o que lhes permitia oferecer aos imigrantes de Nova Veneza alimentos mais baratos do que os vindo de outros centros distantes.

Os imigrantes faziam o trajeto de Laguna a Pedras Grandes de trem e então percorriam a pé até chegarem à Nova Veneza onde permaneciam em barracões da Companhia Metropolitana, até serem encaminhados para seus lotes rurais. Adquiriam na própria companhia as ferramentas e sementes necessárias para o trabalho assim como os lotes que tinham um prazo de dez anos para serem pagos ficando hipotecados até sua quitação. No entanto, a partir do momento em que o contrato entre Companhia Metropolitana e a União deixou de existir, passou a ocorrer a cobrança das dívidas que os colonos haviam contraído junto a companhia.

Nova Veneza passa então a enfrentar períodos de grandes dificuldades, mostrado a coragem de sua gente e grande força de trabalho, assumindo a agricultura papel ainda mais fundamental para população da região.

Atualmente, a cidade sua população segundo o Censo 2010 é de 13.302 habitantes. Desses, aproximadamente 37 %, vivem no meio rural, distribuídos em 24 comunidades, sendo 21 predominantemente agrícolas, verificando-se, assim, que a importância da agricultura continua até os dias de hoje, sendo a agroindústria com destaque para abate de aves beneficiamento de arroz e laticínios; como uma das principais atividades econômicas do Município.

O Projeto

O Terreno

O Terreno então escolhido se encaixava em todos os critérios citados e apresenta ainda os seguintes aspectos positivos à implantação da proposta:

- A ideia de utilizar a área escolhida possibilitou que a proposta adquirisse um novo objetivo o de se configurar como espaço público de lazer e estar qualificado, visto que a área abriga duas praças centrais a Praça Padre Amílcar Gabriel e a Praça da Chaminé, onde a primeira necessita de uma revitalização e a segunda apresenta apenas uma grande área de brita e a preservação da chaminé como marco histórico, não disponibilizando de estrutura adequada para ser um espaço de encontro e trocas em um local tão nobre no contexto da cidade;

-A proximidade com a Secretaria de Agricultura municipal e outros pontos de interesse;

-A possibilidade de interação e otimização da utilização do Centro de Eventos Palazzo delle Acque;

Estruturando O Partido

A estruturação do Partido arquitetônico para a Implantação da Proposta baseou-se em três exercícios fundamentais:

PESQUISA : Pesquisa das características da arquitetura local e também pesquisa de referenciais arquitetônicos que solucionassem problemáticas semelhantes.

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA : A elaboração detalhada de um programa de necessidades bem como o ensaio de seus pré-dimensionamentos e listagem das necessidades específicas de cada ambiente, foi fator fundamental para que fosse possível tomar as devidas decisões pertinentes à organização espacial.

ANÁLISE DAS CONDICIONANTES DO LOCAL: Para garantir que a proposta apresente uma implantação bem inserida no terreno e no local - considerando seus limites e os fluxos já existentes e permitindo maior integração do espaço público com os passeios e ruas - fez-se necessária diversas visitas e estudos da área de intervenção.

fazem com que o município receba um grande número de visitantes nos finais de semana. Esta atividade está em expansão recebendo novos empreendimentos no setor, como o que propõe o presente trabalho.

Atualmente Nova Veneza tem desenvolvido seu potencial turístico, com forte destaque para o turismo religioso - principalmente devido ao Santuário de N. S. do Caravaggio, e também sendo reconhecida como a capital catarinense da gastronomia típica italiana, o que atrai muitos visitantes a fim de conhecerem e degustarem a culinária italiana.



Sobre a Praça da Chaminé

A praça da Chaminé localiza-se onde existia a firma Bortoluzzi e Irmãos (Primeira indústria da Cidade). Fabricava produtos suínos, fazia o beneficiamento de madeira e cereais, comércio de secos e molhados. A referida chaminé foi mantida como marco histórico da saga dos imigrantes italianos.

A proposta prevê a valorização desse importante monumento como símbolo da memória de importante etapa da história da Cidade.



Pesquisa

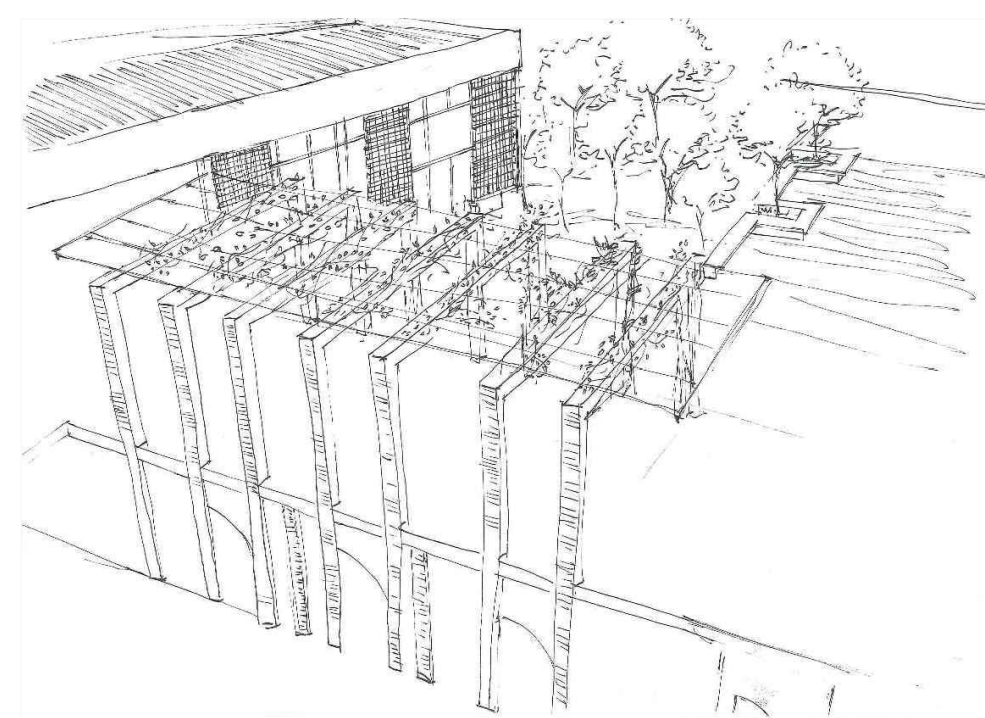
Com a intenção de se valorizar o caráter de espaço da memória da Praça da Chaminé, procurou-se buscar alguns elementos da arquitetura típica do Imigrante Italiano. A arquitetura do imigrante italiano possui algumas características bastante marcantes que podem ser percebidas claramente em todas as colônias italianas e que são resultado de um processo de fusão entre o conhecimento preexistente, trazido consigo das suas origens e a nova realidade encontrada no Brasil, entre essas características podemos citar:

A Presença de arcos, tanto nas varandas como nas aberturas, utilizados tanto em construções de tijolos como pedras.

O Uso das pérgolas em aberturas abertas e de transição. A Ornamentação também é bastante comum nas edificações do imigrante italiano. Dentre elas, aparecem os arcos, as vergas alteadas e sobrevergas, além de outros ornamentos ecléticos como os cunhais e cimbalhas que oferecem enquadramentos as fachadas.

Com relação às aberturas, suas proporções possibilitam uma maior relação entre os espaços internos e externos, e destacando o valor dos acessos principais.

O Uso comum de taipas de pedra seja como técnica construtiva das próprias edificações ou mesmo dos muros.



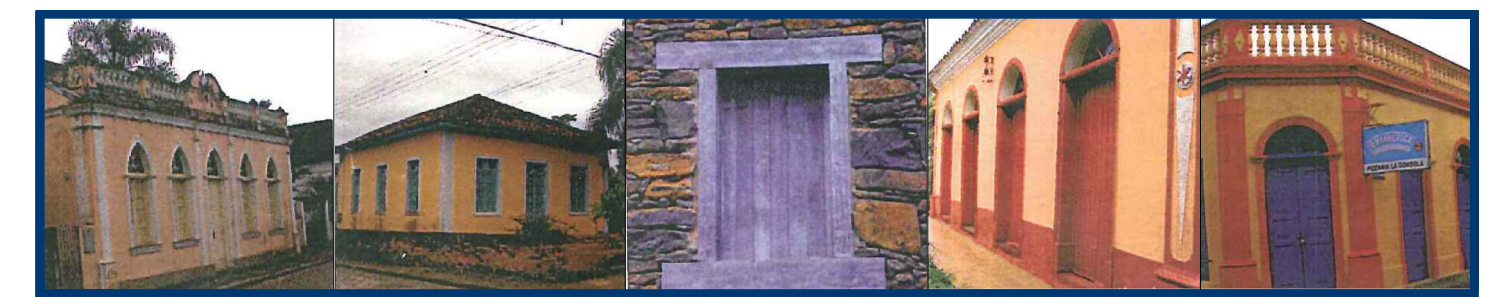
Croqui - esboço que demonstra o estudo da utilização da pedra e também da pérgola e do arco como elementos de projeto.

enfrentadas pelos produtores rurais em comercializar seus produtos.

Esta cooperativa é uma organização sem fins lucrativos constituída para promover o desenvolvimento sustentável das famílias rurais por meio da produção, industrialização e comercialização de biscoitos, pães, bolos, conservas de frutas, massas caseiras, molhos, farinha de milho, vinho, cachaça, licores, doce entre outros produtos. A estrutura da cooperativa auxilia que esses produtos cheguem de forma mais fácil aos consumidores, mantendo um padrão de qualidade. Para que isso possa acontecer os cooperativados são instruídos em critérios de produção e métodos de venda. Essa qualificação auxilia os membros da cooperativa a identificar melhores possibilidades de negócios e de ganhos, possibilitando assim um melhor direcionamento dos produtos de acordo com as necessidades dos consumidores.

Essa vertente de inserção de pequenos produtores rurais começa a ser mais valorizada pela crescente preocupação mundial com o conceito de sustentabilidade. Fortalecer opções ambientais e socialmente corretas além de economicamente viáveis passa a ser foco de organizações que respondam a uma pressão da sociedade por modelos de produção mais adequados.

Embora sendo uma pequena célula desta organização a COOFANOVE foi criada com a participação de EPAGRI e da Prefeitura Municipal de Nova Veneza, com o intuito de organizar coletivamente os interesses socioeconômicos dos cooperados.



Imagens de alguns dos imóveis de valor histórico que apresentam as características citadas. Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Veneza.

Análise das Condicionantes do Local

Para os primeiros estudos de implantação foram levados em consideração os seguintes aspectos intrínsecos da área de intervenção:

Orientação do terreno : fator determinante para que a edificação tenha o melhor comportamento às alterações climáticas. Foi considerado também a direção dos principais ventos.

Formato e dimensões do terreno : Como o terreno acabou sendo uma área irregular, o formato do mesmo foi decisivo para determinar a locação das edificações, as direções dos fluxos e todo o estudo de implantação.

Diferenças de Nível e relação com o sistema viário: Possuindo frente para quatro ruas diferentes, múltiplos acessos, tanto para pedestres quanto para veículos foram pensados, analisando como flui o trânsito local rotineiramente e também os pontos de interesses de onde vem e para onde vão os transeuntes. Como o terreno possui um desnível de aproximadamente 6 metros e uma diferença direta de aproximadamente 4 metros entre o ponto central das suas principais ruas que compõe a malha viária do entorno imediato (Rua Antonio Remor - que é a continuação da Sc 447- Acesso para a cidade via Criciúma, e Travessa Osvaldo Búrigo) essa transposição pelo interior do terreno foi ponto chave na implantação, visto que, vencer essas distâncias verticais de maneira agradável era vital para o bom funcionamento da proposta. Influência dos Confrontantes: também foi considerada a melhor maneira da proposta se relacionar com todos os imóveis vizinhos do quarteirão, que se encontram orientados de "costas" para a proposta. A influência dos mesmos no sombreamento dos espaços propostos também foi considerada.